

Clipping para VINHOS DE LISBOA semana de 24 de Agosto a 31 de Agosto

NOTÍCIAS DIRECTAS

30-08-2012- Concurso internacional prémios Arribe 2012 (Salamanca): Vinhos de Lisboa premiados- Site Jornal Badaladas

A 8ª edição dos prémios Arribe, em Salamanca (Espanha), aconteceu nos passados dias 6 a 8 deste mês com cerca de 600 vinhos a concurso.

A competição que analisa e avalia os melhores vinhos tintos de Portugal e Espanha atribuiu 132 prémios, desses 64 vieram para Portugal. A região demarcada do Douro foi a que mais brilhou ao conquistar 21. Os Vinhos Lisboa foram distinguidos com duas medalhas de prata: “Cepa Pura Aragonéz 2011” e “Cepa Pura Touriga Nacional 2011”, ambos da quinta do Montalto do produtor Filipe Gomes Pereira.

Os prémios Arribe são organizados pela Associação Vinduro-Vindouro, que procura reunir no certame os melhores vinhos e adegas da Península Ibérica, valorizando o trabalho dos profissionais que oferecem ao consumidor néctares de alta qualidade.

De relembrar que o produtor Filipe Gomes Pereira tem recebido várias distinções pelos seus vinhos ao longo do ano tanto a nível nacional como internacional: “Cepa Pura Trincadeira 2010” foi premiado com uma medalha de grande ouro no concurso Berliner Wein Trophy; “Cepa Pura Fernão Pires 2009” foi considerado o melhor vinho branco europeu pelo guia de vinhos alemão “Berliner Weinfuhrer 2012”; “Cepa Pura Fernão-Pires 2011” foi reconhecido com medalha de prata “International Wine Guide 2012” em Espanha, a mesma competição premiou com medalha de bronze o “Vinha da Malhada Reserva 2009”. A revista alemã Selection – Sommerweine 2012 também distinguiu vários vinhos desse produtor na sua atual edição: “Cepa Pura Reserva 2010”, “Vinha da Malhada 2011”, “Vinha da Malhada Reserva 2009” e “Vinha da Malhada Reserva 2007”.

Aguardente da Lourinhã selecionada para o prémio “Imagem do Vinho”

Foi já divulgada a shortlist da 2ª edição do prémio “Imagem do Vinho”, uma iniciativa que teve cerca de 220 trabalhos inscritos.

Essa competição é uma iniciativa da responsabilidade da Revista de Vinho dirigida a todos os produtores portugueses, realizada de dois em dois anos e propõe-se distinguir o design que contribui para um packaging apelativo dos vinhos.

Os trabalhos estão divididos em categorias a concurso: rótulo (41); design de gama (11) e embalagem (12). Da região que compõe os Vinhos Lisboa está selecionada a Magistra Aguardente Vínica Lourinhã 2011, comercializada pela Esporão, nas categorias de rótulo e embalagem.

O júri é constituído por João Paulo Martins (jornalista da Revista de Vinhos e presidente da mesa de júri), Carlos Abreu (diretor criativo da Agência Sumo Portugal), Cláudia Portela (diretora criativa DNA Y&R Brands), Pedro Almeida (diretor de alimentação do El Corte Inglés) e Pedro Pina Brito (designer e editor do Portugal Wine Guide). Ultrapassada a fase de seleção, a avaliação final do júri terá lugar na segunda quinzena de setembro, com base na apreciação dos trabalhos originais.

Os vencedores serão divulgados no Encontro com o Vinho e Sabores (de 9 a 12 de novembro) no Centro de Congressos de Lisboa, na Junqueira, e publicados na revista e no site da Revista de Vinhos.

31-08-2012- DFJ investe meio milhão de euros para reforçar produção- Site Hipersuper (edição Premium)

<http://www.hipersuper.pt/2012/08/31/dfj-investe-meio-milhao-de-euros-para-reforcar-producao/>

O objectivo é dar uma resposta mais rápida às encomendas dos mercados externos, a DFJ exporta 92% da produção, e começar a trabalhar com afinco o mercado português.

NOTÍCIAS GERAL

26-08-2012- EUA são o maior mercado de vinhos leves do mundo- Site Maria João de Almeida

http://mariajoaodealmeida.clix.pt/catalogo_noticias.php?ID=3215&ID_ORG=3

Os Estados Unidos da América superaram a Itália ao tornarem-se o maior mercado de vinhos leves no mundo, de acordo com a pesquisa feita pelo International Wine & Spirits Research (IWSR). Os vinhos leves têm graduação alcoólica entre 7 e 9.9 graus e as vendas atingiram os 300.6 milhões de dólares. O mercado local cresceu 5.1% em vendas para 221 milhões de caixas, enquanto as importações cresceram 1.9% para 82.1 milhões de caixas. Já as vendas na Itália caíram 1.2% para 297.3 milhões de caixas.

O IWSR prevê que o mercado continue a crescer nos próximos três anos e atinja 322 milhões de caixas em 2015, baseados na estimativa de pessoas com idade legal para ingerir bebidas alcoólicas. Outras previsões são de que nos próximos dois anos o país chegue ao topo da lista dos 10 países que mais consomem vinhos leves à frente da Itália, França e Alemanha.

26-08-2012- Produção de vinho vai crescer 4 a 5% este ano- Site Dinheiro Vivo

<http://www.dinheirovivo.pt/Economia/Artigo/CIECO056998.html>

Até ao lavar do cestos é vindima. A produção de vinho, apesar da seca e do granizo, deverá atingir, este ano, 5,8 a 5,9 milhões de hectolitros, mais 4% a 5% do que na campanha 2011/2012. Isto se o tempo ajudar à maturação das uvas até à vindima, que está duas a três semanas atrasada.

Mas há regiões vitivinícolas onde as coisas não correram tão bem, alerta o Instituto da Vinha e do Vinho (IVV). No Minho, a produção de vinho Verde deverá sofrer uma quebra de 15%, e nas famosas regiões da Bairrada e do Dão a colheita deverá ficar 10% dos valores do ano passado.

As "chuvas e temperaturas baixas" prejudicaram a fecundação na Região Demarcada dos Vinhos Verdes; na Bairrada e no Dão os produtores apontam o dedo "à pouca precipitação".

Manuel Pinheiro, presidente da Comissão de Viticultura da Região (CVR) dos Vinhos Verdes, desvaloriza a quebra na produção e garante que "não vai haver falta de vinhos". Até porque os stocks estão "praticamente iguais" aos do ano passado, qualquer coisa como 61 milhões de litros.

Se o tempo se mantiver favorável, Manuel Pinheiro espera até uma boa vindima. E o fato de não ser "muito generosa" em termos de quantidade também tem o seu lado positivo. "O preço das uvas deve manter-se", diz. Em média o quilo de uva é pago, na região, entre 45 e 50 centimos, à exceção da casta Alvarinho, que chega a passar um euro.

A Aveleda - o maior produtor e exportador de vinho Verde - admite valores médio de produção inferiores a 20% do que a campanha anterior, mas normais para a região. As graduações estão ainda baixas mas, se não chover, a maturação das uvas deverá decorrer com regularidade.

"A redução não é tanto na produção, é, sobretudo, no rendimento obtido, o que se deve a muitos períodos de céu nublado, o que impediu o correto desenvolvimento do processo fotossintético", diz Pedro Soares. O presidente da CVR da Bairrada admite que a quebra seja superior aos 10% estimados pelo IVV, podendo chegar aos 15%.

No Dão, Arlindo Cunha admite a dificuldade em antecipar questões qualitativas, mas garante que "não há razão nenhuma para termos mau vinho". O verão, apesar de tardio, tem ajudado, com dias quentes, mas não escaldantes, e noites frescas, "o que dá a frescura e a complexidade típica dos vinhos do Dão".

No Douro, onde se chegou a prever um aumento de produção de 20%, os números são, agora, mais modestos: 5% de crescimento, embora haja zonas cuja produção foi maioritariamente destruída com o granizo no fim de julho. "O tempo está incerto, a vindima atrasada, é preciso ler os números com cuidado", defende Manuel Cabral, do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto (IVDP). Será um ano de aumento do rendimento dos viticultores durienses, já que a produção autorizada de vinho do Porto é de 96 500 pipas, uma "subida sensível" face às 85 mil pipas do ano passado, salienta.

No Alentejo, há já quem vindime, sobretudo os produtores de vinhos brancos. A campanha espera-se "ligeiramente inferior" à do ano anterior, reconhece Dora Simões, responsável da CVR local. Mas o vinho é bom. E as exportações devem aumentar.

27-08-2012- Pensar em vinho relaxa- Site Maria João de Almeida

http://mariajoaodealmeida.clix.pt/catalogo_noticias.php?ID=3216&ID_ORG=3

Segundo um grupo de cientistas da Universidade de Victória, na Nova Zelândia, pensar em vinho ajuda a relaxar. A pesquisa foi publicada no Jornal de Ciência Psicológica e demonstra que esse facto ocorre por causa do poder de sugestão.

Os investigadores explicaram que o subconsciente reage antecipadamente às expectativas da situação sugerida, e antecipa os efeitos. «os efeitos da sugestão são muitas vezes mais surpreendentes do que se pode imaginar», afirmou um dos investigadores no relatório.

Outros estudos anteriores já haviam revelado que o poder da sugestão pode ajudar as pessoas a um melhor desempenho em testes, e por essa razão os especialistas decidiram desta vez testar o efeito que pode causar às pessoas o facto de se pensar em vinho. Como a maioria acredita que o vinho relaxa, assim que pensaram em tomar um copo de vinho, o cérebro antecipou o efeito. «Quando esperamos um determinado desfecho, automaticamente é colocado em movimento uma cadeia de cognições e comportamentos para produzir esse resultado», rematou o relatório.

27-08-2012- Vinho engarrafado causa briga entre África do Sul e Reino Unido- Site IVV

<http://www.ivv.min-agricultura.pt/np4/4859.html>

A África do Sul ameaçou declarar uma guerra comercial à Grã-Bretanha após dois dos maiores varejistas britânicos terem decidido comprar vinho em pipas, em vez de garrafas.

A renúncia das companhias Tesco e Sainsbury de comprar vinhos engarrafados levou à demissão de 700 funcionários na África do Sul.

O Reino Unido é o maior importador de vinhos da África do Sul. A Tesco e a Sainsbury, por sua vez, anunciaram que a compra de vinho em pipas fará baixar o valor do produto para os consumidores britânicos.

27-08-2012- Exportações aumentam, consumo interno cai- Site IVV

<http://www.ivv.min-agricultura.pt/np4/4854.html>

Com o mercado nacional em crise, não é de admirar que os produtores centrem as suas energias nos mercados externos, em especial os que mais valorizam o vinho, como EUA e Canadá.

Ao fim de mais de uma década com um decréscimo quase continuado nas vendas, o vinho do Porto fechou junho a subir 4,5%, mas sem aumento do preço médio. Manuel Cabral, presidente do IVDP, olha os números com reserva, até porque o forte das vendas são os últimos meses do ano. "Os sinais são positivos, mas não podemos embandeirar em arco", frisa.

Nos 'Verdes', as exportações crescem 6% e o preço médio mantém-se, compensando um mercado interno "naturalmente difícil" (-4%). Manuel Pinheiro, da CVR dos Vinhos Verdes, considera ser "cedo" para antecipar novo recorde de vendas para o exterior.

Já Pedro Soares, da CVR da Bairrada, aponta um crescimento de 7 a 8% ns mercados externos, a compensar a quebra de 5% em Portugal.

Com um aumento de 8% na venda de selos, a CVR do Alentejo refere um aumento de 1,33% nas exportações (sem contabilizar a UE).

Para os vinhos do Dão, se não fosse a exportação, "seria uma desgraça". Arlindo Cunha, responsável da CVR local, aponta a mudança de hábitos, com a deslocação dos consumidores para vinhos mais baratos.

28-08-2012- 'Principal' rosé vence painel em revista italiana- Site IVV

<http://www.ivv.min-agricultura.pt/np4/4864.html>

O único rosé português em prova deu 'uma sova' aos seus concorrentes estrangeiros, num painel de prova italiano. Notável...

A nossa congénere italiana Spirito diVino, na edição de Agosto/Setembro, realizou um painel de rosés com amostras italianas, francesas, inglesas (!) e um rosado português.

E foi exactamente este o vencedor - bem destacado - entre os 22 rosés presentes.

O Colinas de São Lourenço Principal Tête de cuvée 2010 conseguiu 92 pontos, mais quatro que o segundo classificado, o Pascal Jolivet Sancerre 2009 (com 88 pontos) e Perrin & Fils Tavel 2010 (com 87).

Para justificar esta diferença, os provadores italianos disseram que este vinho bairradino, feito de Pinot Noir, mostrou um "palato de de refinamento e intensidade profunda, bem equilibrado por uma admirável acidez". A sugestão para o acompanhamento: "um carpaccio de bacalhau cru".

25-08-2012- CVR do Pico admite quebra de 80% na produção de vinho- Site Infovini

<http://www.infovini.com/article117497>

As vindimas arrancaram hoje na ilha do Pico, onde se concentra a maior área de cultivo de vinho nos Açores, com perspetivas muito negativas, estimando-se uma quebra de 80 por cento na produção devido às condições climáticas. "Pelas indicações que temos, prevê-se uma quebra na ordem dos 80 por cento, em comparação com a média de produção dos últimos anos", afirmou Paulo Machado, presidente da Comissão Vitivinícola Regional, em declarações à Lusa, acrescentando que as expectativas relativamente à produção foram recolhidas junto dos vitivinicultores da ilha.

Para o presidente da Comissão Vitivinícola Regional, esta quebra na produção de vinho deve-se a vários fatores, quase todos de ordem climática, que afetaram as vinhas durante a fase de crescimento e de desenvolvimento, acabando por danificar irremediavelmente as áreas de produção.

"Este foi um ano atípico", frisou, recordando que, depois do bom tempo inicial que se fez sentir até Maio, vieram os "ventos fortes" e a "humidade" em junho e julho, que partiram e queimaram muitas vinhas.

A produção média de vinho no Pico ronda 1,2 milhões de litros anuais, mas deve situar-se este ano entre 300 e 400 mil litros.

Paulo Machado admitiu que possa existir alguma "desmotivação e desmoralização" entre os produtores de vinho da ilha, mas afirmou que, caso se verifique uma eventual redução da área de vinha nos próximos anos, ela abrangerá apenas "as castas de menor qualidade", como as do denominado 'vinho de cheiro'.

"No caso das castas de melhor qualidade, o que se tem notado é um aumento gradual da área de cultivo, por via dos incentivos financeiros que estão disponíveis para estas produções", afirmou Paulo Machado.

A produção vitivinícola no Pico divide-se em vários tipos de castas, nomeadamente as não classificadas, como o 'vinho de cheiro', as castas tradicionais brancas, destinadas à produção de vinhos licorosos e vinhos regionais, como o Verdelho, Arinto e Terrantez, e as castas europeias tintas.

O período de vindimas na ilha do Pico arranca hoje para as castas brancas e termina em meados de setembro com as castas tintas.

28-08-2012- Palmela: Tradicional Festa das Vindimas celebra a 50.ª edição a partir de quinta-feira- Site IVV

<http://www.ivv.min-agricultura.pt/np4/4862.html>

Palmela vai receber entre os dias 30 de agosto e 04 de setembro a tradicional Festa das Vindimas, que este verão celebra a sua 50.ª edição, num ano marcado pela eleição de Cidade Europeia do Vinho.

"Esperamos que esta edição seja as melhores festas das vindimas. Temos a perspetiva de bom clima e a organização correu bem, o que é um bom prenúncio. Não existem grandes novidades este ano, mas posso dizer que se mudou o lugar das largadas de toiros e que já temos autorização para o simulacro de incêndio no castelo e para o fogo-de-artifício que vai ser lançado do cineteatro", disse à Lusa o presidente da comissão de festas, Jorge Silva.

O responsável explicou que são esperadas entre 300 e 400 mil visitantes durante as festas em homenagem à vinha, ao vinho e a todos os que se dedicam ao trabalho da terra. Palmela foi eleita este ano Cidade Europeia do Vinho.

"Esta é a 50.ª edição e vai ter referências na festa, bem como a Cidade Europeia do Vinho, mas para o ano celebramos os 50 anos da festa [a primeira edição conta como ano zero] e aí vamos, com toda a certeza, assinalar a data com pompa e circunstância", explicou o responsável.

Momentos de grande tradição como a eleição da Rainha das Vindimas (29 de agosto), o Cortejo de Camponeses, a Pisa da Uva e a Bênção do 1.º Mosto ou os Cortejos Alegóricos são alguns dos pontos altos do cartaz.

Os vinhos da Península de Setúbal têm lugar de destaque, como habitualmente, a par da gastronomia, da doçaria e da riqueza hortofrutícola da região, onde pontuam as uvas, os pêssegos, as ameixas e a incontornável maçã riscadinha de Palmela. Música, desporto e muita animação completam o leque de propostas.

"Vamos ter 11 empresas vitivinícolas nas festas, que vão lançar novos vinhos. A crise afeta, mas não temos aumentado os custos a feirantes e comerciantes que vêm para a festa. Há 10 anos tínhamos mais disponibilidade, mas contamos com o apoio da autarquia e da junta de freguesia, a nível financeiro e logístico, bem como o apoio de empresas", disse Jorge Silva.

A Festa das Vindimas, que começa na quarta-feira, tem um orçamento global de cerca de 200 mil euros.

30-08-2012- Cultivo de plantas aromáticas nas vinhas influencia aroma dos vinhos- Site Enovitis

<http://www.enovitis.com/news.aspx?menuid=8&eid=5471&bl=1>

A Universidade Juan Agustín Maza, em Espanha, descobriu que cultivar plantas aromáticas perto das vinhas transfere aromas e potencia o sabor do vinho.

A investigação identificou que a reação é causada pelos componentes voláteis daquelas plantas, que em certos momentos, com temperaturas mais altas, libertam-se e são captadas pelas uvas.

Os investigadores testaram algumas plantas aromáticas, como rosas e manjeriço. "Algumas delas, misturadas às castas tintas (Malbec e Cabernet) ou brancas (Chardonnay) acentuam não só o aroma, mas também a cor e sabor dos vinhos", refere aquela Universidade.

30-08-2012- Madeira: produtores esperam boa qualidade da uva de mesa este ano- Site Enovitis

<http://www.enovitis.com/news.aspx?menuid=8&eid=5472&bl=1>

Os produtores de vinho madeirenses estão confiantes na campanha da apanha de uva deste ano, que consideram de “excelente qualidade”.

Tito Brazão, da Quinta do Barbusano, a única empresa madeirense exportadora de vinho de mesa para o mercado internacional, considera que as uvas deste ano têm “uma maturação muito boa e homogénea”, levando a organização a pensar produzir este ano “um reserva ou um grande escolha”, citado pelo portal do IVV.

Também Rafael Jardim, um dos sócios da empresa Sociedade Produtora de Vinhos do Seixal, entende que as uvas deste ano “estão com muita qualidade”.

“Prevemos uma produção igual à do ano passado, de cerca de 15 mil garrafas. A ideia é progredir dentro da contingência do mercado, a empresa está consolidada e já estabilizamos a produção, é uma aposta para continuar, procurando fazer sempre com maior qualidade”, afirma.

Segundo o Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, em 2011 a produção de vinhos de mesa DOP e IGP (Indicação Geográfica Protegida Terras Madeirenses) foi de 114.603 litros e rendeu 804.478,49 euros.

O instituto estima que a vindima deste ano atinja as 4,6 milhões de toneladas.

31-08-2012- Nova edição da Tesco Wine Club Fair- Site Maria João de Almeida

http://www.mariajoaodealmeida.com/catalogo_noticias.php?ID=3220

Dias 8 e 9 de Setembro a Tesco Wine Club Fair , em Manchester (Reino Unido), oferece uma ampla variedade de vinhos de mais de 14 países, atraindo conhecedores de vinho de todo o país.

O evento dá a conhecer uma ampla selecção de vinhos, dos mais robustos aos mais leves, incluindo os ecológicos / biológicos, de comércio justo ou edição limitada. Visitar esta feira significa também poder adquirir vinhos a preços mais em conta devido aos descontos que ali se praticam.

31-08-2012- Brasil: Medida de salvaguarda ao vinho importado não deverá ser aprovada- Site Essência do Vinho

<http://www.essenciadovinho.com/pt/revista-wine/read/185-brasil-medida-de-salvaguarda-ao-vinho-importado-nao-devera-ser-aprovada>

O anúncio oficial deve surgir nos próximos dias mas, de acordo com notícia avançada pelo jornal Valor Económico, a medida de salvaguarda que o Brasil equaciona sobre o vinho importado será rejeitada.

"Os técnicos do Ministério do Desenvolvimento recomendarão a rejeição dos produtores nacionais de vinho para adoção de medidas de salvaguarda contra o vinho importado de países de fora do Mercosul", refere o jornal, que acrescenta que "após analisar mais de 300 manifestações de interessados, desde maio, quando foi aberto o processo de análise das salvaguardas, os técnicos do ministério não consideraram os

argumentos dos produtores brasileiros consistentes com as normas da Organização Mundial do Comércio, que só permitem esse tipo de barreira quando comprovado um surto imprevisto de importações que ameace a produção nacional".

Se avançasse, a medida iria representar, muito provavelmente, o agravamento da carga fiscal e a imposição de quotas de entrada a vinhos oriundos do Chile, Itália, Portugal, Espanha e França, por exemplo, países que têm o mercado brasileiro como um destino muito importante de exportação.

31-08-2012- Vindima em França vai ser a menor desde 1991- Site IVV

<http://www.ivv.min-agricultura.pt/np4/4869.html>

A vindima em França vai ser este ano a mais baixa desde 1991, com a produção prevista a cair 17 por cento em relação à de 2011, para 42,5 milhões de hectolitros de uva para vinho, noticia a agência Efe. A previsão foi divulgada pelo ministro da Agricultura francês, Stéphane Le Foll, em comunicado, com os representantes do sector a atribuírem a queda às condições climáticas.

A divulgação da informação ocorreu no final de uma reunião do ministro e de representantes do sector vitivinícola francês. O ministro disse, no texto, que a queda da produção "é uma situação que se constata globalmente a nível mundial".

Os representantes do sector atribuem a redução da produção às geadas da primavera, ao granizo e ainda à seca em algumas regiões, mas garantem que a qualidade da uva anuncia-se "prometedora".

O ministro realçou o dinamismo da actividade vitivinícola em França, que exportou 14 milhões de hectolitros por mais de sete mil milhões de euros em 2011. Este montante, comparou, equivale à venda de 154 aviões Airbus.

O ministro deu ainda conta da criação de uma plataforma europeia comum, com Alemanha, Espanha e Itália, para defesa da manutenção do direito de plantação de vinha na União Europeia, que em princípio deverá acabar em 2015.

Um porta-voz do ministro disse à Efe que os quatro países querem "que se mantenham os direitos de plantação" para além desse ano, porque entendem que constituem "um sistema de regulação" e "apoio" ao mercado, ao contribuir para a estabilidade dos preços. Acrescentou ainda que o atual dispositivo permite um "seguimento da qualidade", por exemplo das denominações de origem.

Os quatro países vão apresentar a sua pretensão à Comissão Europeia em Setembro, a qual deverá ser discutida na reunião de um grupo de alto nível especializado, programa para dia 21. A supressão dos direitos de plantação a partir de 2015 foi decidida em 2008.

NOTÍCIAS CONCORRÊNCIA

27-08-2012- Real Companhia Velha lança nova marca 'Carvalhas'- Site Enovitis

<http://www.enovitis.com/news.aspx?menuid=8&eid=5463&bl=1&page=2>

A Real Companhia Velha lançou recentemente uma nova marca de vinhos do Douro e Porto – 'Carvalhas' – composta por quatro referências: branco, tinto, Porto Tawny e Vintage.

O branco colheita de 2010 é o primeiro vinho desta marca a chegar ao mercado, estando já disponível em garrafeiras, lojas selecionadas e alguns restaurantes. O 'Carvalhas branco 2010' antecipa assim a chegada da dupla 'branco 2011 e tinto 2010', que acontece em setembro

Este projeto tem o cunho de Pedro Silva Reis, atual presidente da administração e que este ano completa dez anos à frente da empresa.

27-08-2012- Douro Film Harvest tem quarta edição agendada para 26 a 29 de setembro- Site Essencia do Vinho

<http://www.essenciadovinho.com/pt/revista-wine/read/182-douro-film-harvest-tem-quarta-edicao-agendada-para-26-a-29-de-setembro>

A quarta edição do "Douro Film Harvest" vai realizar-se entre 26 e 29 de setembro e tem como uma das novidades o concurso "Curtas da Casa", uma competição de curtas metragens aberta, em exclusivo, a cineastas portugueses.

O prémio é de 3.000€ e com este concurso o festival pretende "estimular a produção e a exibição de curtas metragens relacionadas com o rio Douro e com a região do Alto Douro Vinhateiro".

O festival cinematográfico, iniciado em 2009, voltará a acontecer em diferentes pontos ligados ao Douro: Favaio, Museu do Pão e do Vinho, Museu do Douro, Teatro Rivoli, Hard Club e Casa da Música estão já confirmados. Também garantido está o Porto como cidade que receberá a sessão de encerramento, além de outras ações da programação oficial. O festival pretende relacionar o cinema à região do Douro e a um dos seus maiores emblemas, o vinho.

27-08-2012- Vendas de vinho do Porto disparam em Portugal- Site Enovitis

<http://www.enovitis.com/news.aspx?menuid=8&eid=5468&bl=1&page=2>

No primeiro semestre de 2012, o Reino Unido, Portugal, Holanda e Bélgica foram os mercados que mais contribuíram para o aumento das vendas de vinho do Porto, que atingiram mais 4,2% que no período homólogo de 2011, segundo o IVDP.

Em Portugal comercializou-se mais Porto do que no primeiro semestre de 2011: um crescimento de 16,6 %. Mas o maior incremento registou-se no Reino Unido, que comprou mais 22,6% que no ano anterior, e consolida a sua posição como o quinto maior mercado para o vinho do Porto.

De Janeiro a Junho, no total dos mercados, as vendas desta bebida licorosa somaram mais seis milhões de euros, atingindo os 138 milhões. Para o presidente do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto (IVDP), Manuel de Novaes Cabral, "num período de contracção económica, um aumento nas vendas de vinho do Porto é um sinal francamente positivo para as exportações portuguesas, sobretudo tendo em conta o que representa este produto bandeira".

Enquanto o Reino Unido comprou cerca de 11 milhões de euros, a Holanda ascendeu aos 18,2 milhões, a Bélgica 15,6 milhões e Portugal 17,8 milhões de euros.

Também o vinho DOC Douro registou um aumento de vendas - 39 milhões de euros, mais 4,2% que no período homólogo do ano anterior. O maior aumento registou-se em Angola, que se posiciona, assim, no terceiro lugar no mercado de vinho DOC Douro, com um aumento de 65% na compra deste tipo de produto, num total de dois milhões de euros.

BEST CASES

30-08-2012- Vodkas inspiram novo vinho branco com laranja- Site Enovitis

<http://www.enovitis.com/news.aspx?menuid=8&eid=5473&bl=1>

A divisão de vinhos da Delicato Family Vineyards (DFV) da Califórnia, nos Estados Unidos, criou o Charonge, um vinho branco misturado com laranja. O vinho está já à venda nos EUA desde julho e é inspirado em bebidas destiladas com frutas. Esta ideia surgiu quando Jim Ferguson, vice-presidente da marca da DFV Coastal Wine Brands, almoçava com amigos que bebiam vodka com frutas e cervejas com fatias de laranja. Ferguson colocou uma fatia de laranja no seu copo de Chardonnay e, depois de provar, percebeu que havia potencial para criar um nicho de mercado.

O Charonge é um vinho fresco, da casta Chardonnay, que junta à laranja aromas suaves a pêssigo e ameixas amarelas.